

### Como escolher um cãozinho

A relação entre o homem e o cão é algo ainda difícil de ser explicado na natureza. Não existe nenhum outro exemplo parecido de identificação tão grande entre duas espécies distintas. Trata-se de uma relação extremamente dependente, “espalhafatosa”, “festeira” e cheia de amor e carinho.

Os cachorros adoram acompanhar seus donos, deitar aos seus pés enquanto assistem televisão, andar de carro, passear pelas ruas e expressar sua alegria com pulos e lambidas. Seja quem for, rico, pobre, mendigo, se o homem quiser, ele sempre terá ao seu lado um fiel companheiro: o seu cão.

Já dizia o velho dito popular: o cão é o melhor amigo do homem! Mas é importante lembrarmos aqui alguns aspectos para que esse convívio seja agradável e saudável para ambos.

Em primeiro lugar é preciso observar o seguinte detalhe: quanto tempo você leva para escolher um filhote? Você está passeando em frente a um pet shop ou um mercado de cães e os olhos compadecidos de uma pequena bola de pelo lhe chama a atenção e você o compra. Isto lhe tomou no máximo dez ou vinte minutos nos quais estará empenhando de dez a quinze anos de sua vida familiar. O resultado desta pressa nem sempre é agradável. Por isso evite agir de maneira precipitada. Nunca compre filhotes com mais de setenta dias de vida que estejam com as vacinas atrasadas ou que nunca tomaram vermífugos, verifique as condições de higiene do local e evite comprar filhotes que ficam amontoados em pequenas gaiolas (a possibilidade de estarem doentes é grande), se possível procure conhecer os pais dos mesmos.

Determine qual o sexo do filhote a ser adquirido. Estaticamente os machos criam problemas de comportamento mais numerosos e mais graves do que as fêmeas. Nos machos encontramos mais agressividade, marcações urinárias e conflitos hereditários, ao passo que as fêmeas são tímidas e apresentam mais distúrbios de ansiedade. Limitando a uma imagem mais simplista, poderia-se dizer que os machos são mais agressivos e as fêmeas mais dóceis.

Nas cadelas, o que desagradada é o cio, que nada mais é do que o período fértil. Nesta fase ocorre sangramento e atração de machos que se reúnem em frente da casa. O cio ocorre duas vezes ao ano e dura de quinze a vinte dias em média.

O próximo passo é a escolha cuidadosa da raça. Este detalhe é fundamental, para que evitemos situações inadequadas para o animal e proprietário e como resultado disso o dono acabe se desfazendo do mesmo, depois de investir financeiramente e afetivamente na criação e na educação do animal.

A escolha da raça ideal depende de fatores como:

### 1) Disponibilidade do proprietário

É preciso considerar antes de decidirmos ter um animal em casa, o fato de que ele mudará razoavelmente o ritmo e o tipo de vida das pessoas com quem irá conviver.

Alguns cães são mais apegados ao dono e devem ser criados de preferência dentro de casa.

Cães de pelo curto (pinscher, dachshund, beagle, Fox paulistinha, dalmata, doberman, etc) exigem menos cuidados e dispensam escovações diárias e tosas freqüentes.

Cães peludos como poodle, lhasa apso, Cocker spaniel são mais vistosos, contudo, devido à

pelagem exigem mais cuidados. Estas raças não devem ser criadas em local de terra.

### 2) Espaço para o cão

Não se pode criar um cão grande num espaço reduzido. Cães como São Bernardo, dogue alemão necessitam de muito espaço. Entretanto, existem algumas raças que se adaptam bem em áreas pequenas como apartamentos, principalmente os de pequeno ou médio porte como lulu da pomerânia, yorkshire, poodle, maltês, lhasa apso, etc.

### 3) Pessoas que irão conviver com esse animal.

Crianças muito pequenas, com idade inferior a 4 anos costumam tratar o cãozinho como um brinquedo. Por isso nessas brincadeiras, podem sair mordidas ou o cachorro acabar machucado. Dessa forma, deve-se dar preferência por raças de médio porte, como beagle, Cocker spaniel, dachshund, etc.

Raças gigantes como dogue alemão, são Bernardo, Terra nova não são recomendadas para crianças, idosos ou pessoas com físico debilitado, isto porque um filhote de dogue, por exemplo, com cinco semanas pode ser colocado com facilidade no colo, mas imagine-se um ano mais tarde com um gigante de 80 kg.

Pessoas mais tranquilas devem optar por raças mais calmas e mais dependentes do dono como poodle, chihuahua, pug, buldog, etc.

Os atletas devem optar por cães de porte médio, não muito pesados como o dálmata, pit bul, pointer e outros cães de caça que necessitam de caminhadas freqüentes.

#### 4) Finalidade do Cão

É preciso definir se o cão será para guarda ou companhia.

Como cão de guarda, temos: Doberman, Dogue Alemão, Pastor Alemão, Akita, Boxer, Fila, Rottweiler, etc. Os dois últimos de temperamento mais agressivo não devem ser adquiridos por pessoas sem experiência .

Como cães de companhia podem ser usados quase todos os cães de porte pequeno ou médio.

#### 5) Convivência com vizinhos

Gostaria de lembrar-lhes ainda que, animais “latidores” podem nos levar a ter atritos com vizinhos, e apesar de existirem raças com maior tendência a latidos do que outras, normalmente este problema aparece em animais com distúrbios de comportamento devido a não observância das necessidades mínimas para criação de determinada raça, como espaço, necessidade de convivência com o dono, necessidade de exercício, etc.

Mesmo entre animais de uma mesma raça pode existir uma grande variação no comportamento, e isto pode ser percebido já nos filhotes com trinta dias de vida. Perca pelo menos uns vinte minutos observando os filhotes brincarem. Você vai notar que alguns são muito tímidos, medrosos só ficam pelos cantos, andam com o rabinho entre as pernas, se assustam facilmente, demoram para chegar perto de você quando chamados e nas brincadeiras com os outros filhotes sempre ficam por baixo. Outros são agitados não gostam de ficar no colo, não ficam de barriga para cima para serem coçados, rosnam muito e nas brincadeiras sempre ficam por cima dos outros filhotes (dominantes). Prefira os animais de temperamento equilibrado, nem muito tímido nem muito dominante (agressivo ou agitado) estes são mais fáceis de serem educados.

Para concluirmos, é importante ressaltarmos que antes de adquirir um animal, converse com criadores, procure um veterinário, e não se deixe levar somente pela beleza do filhote que poderá se tornar um dia, um cão extremamente latidor, destruidor ou simplesmente um animal de 30 ou 60 kg.

Boa Sorte!